



A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria de Habitação Social e Regularização Fundiária, comunica que na próxima quarta-feira (22/04) e na quinta (23/04), estará distribuindo senhas aos munícipes que irão participar de programas habitacionais vinculados ao Minha Casa Minha Vida – Faixa 1 (FAR), neste momento os interessados em unidades habitacionais do Residencial Santa Felícia II. As senhas poderão ser retiradas das 9h às 18h na Fundação Pró-Memória (Estação Ferroviária), localizada na Praça Antônio Prado, conhecida como Praça da Estação.

Quem retirar a senha vai ter dia e horário agendado entre 24 e 30 de abril para fazer o recadastramento ou concluir o seu recadastramento presencialmente, porém o recadastramento online também permanecerá aberto no mesmo período pelo sistema HABISOFT, disponível no site da Prefeitura de São Carlos, no banner da página principal ou diretamente no link

<https://app.habisoft.com.br/acessociedade?hs=bc17zi1>

[CBcXYqbgHmkk7ww](https://app.habisoft.com.br/acessociedade?hs=bc17zi1)

Entre os requisitos

estabelecidos estão residir em São Carlos há mais de três anos, não possuir imóvel em nome próprio, não ter sido beneficiado por programas habitacionais nos últimos dez anos, estar com os dados atualizados no Cadastro Único e possuir renda familiar bruta de até R\$ 2.850,00.

Para fazer o recadastramento é necessário apresentar os documentos originais: RG; CPF; comprovante de residência; carteira de trabalho digital; certidão de casamento ou declaração de união estável (se houver); certidão de casamento com averbação de divórcio (se houver); certidão de nascimento; folha resumo do Cadastro Único e comprovante de renda (se houver). A documentação deve ser de todos os componentes da família.

O objetivo é identificar e selecionar famílias que atendam aos critérios de elegibilidade definidos pela Portaria MCID nº 738, de 22 de julho de 2024, priorizando aquelas em situação de maior vulnerabilidade social.

A Prefeitura de São Carlos destaca que o recadastramento atende a exigências da Caixa Econômica Federal e do Ministério das Cidades, em razão de mudanças recentes no programa federal que ampliaram os critérios de participação. Com isso, passam a ter prioridade grupos como mães solo, famílias com pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), microcefalia, idosos e cidadãos em situação de vulnerabilidade.

De acordo com o Secretária de Habitação Social e Regularização Fundiária, Rodson Magno do Carmo, o processo é feito por autodeclaração, sendo de responsabilidade do candidato a veracidade das informações prestadas. “Após essa etapa, vamos encaminhar os dados para a Caixa Econômica Federal, responsável pela seleção final dos beneficiários”.

Ao todo, 260 candidatos serão classificados para concorrer às 200 unidades habitacionais disponíveis, dentro os quais 60 serão suplentes para casos de pendências ou irregularidades na documentação.

(17/04/2026)